



# FICHA TÉCNICA

## Adengo®

**Herbicida residual, sistémico de absorção radicular e foliar para aplicação em pré-emergência e pós-emergência precoce, destinado ao controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais na cultura do milho (grão e silagem).**

### Formulação/Composição

**Suspensão concentrada (SC) contendo** 225 g/L ou 19,07% (p/p) de isoxaflutol e 86,8 g/L ou 7,36% (p/p) de tiencarbazona (na forma de éster metílico) correspondendo a 90 g/L ou 7,63% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 150 g/L ou 12,7% (p/p) de ciprosulfamida (safener)

O **Adengo** é um herbicida que combina dois modos de acção distintos, pois enquanto o isoxaflutol é um isoxazol que actua através da inibição da enzima hidroxifenil piruvato dioxigenase (4-HPPD inibidor), , pertencendo ao grupo HRAC F2. A tiencarbazona (na forma de éster metílico) pertence ao grupo químico sulfonil-amino-carbonil-triazolinona (SACT) sendo um inibidor da enzima acetolactase sintetase (ALS inibidor), pertencendo ao grupo HRAC B Quanto à ciprosulfamida, trata-se dum regulador de crescimento, sem actividade herbicida mas com acção safener. A presença da ciprosulfamida assegura um elevado grau de selectividade para a cultura sem comprometer a sua eficácia.

### **ÉPOCA, DOSE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

**Milho (grão e silagem)** – Aplicar após a sementeira do milho em **pré-emergência ou em pós-emergência precoce até às 3 folhas do milho na dose de 0,33-0,44 L/ha.**

Aplicar as doses mais elevadas em solos mais pesados, ou quando as infestantes estiveram mais desenvolvidas. O solo deve estar bem preparado, sem torrões e com suficiente humidade. Não aplicar com o solo seco. Se necessário proceder a uma rega após a aplicação.

### **INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS**

Milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*), malvão (*Abutilon theophrasti*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), *Xanthium* spp., sorgo-bravo de semente (*Sorghum halepense*), morrião (*Anagallis arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursapastoris*), erva-das-sementes (*Chenopodium polyspermum*), grizandra (*Diplotaxis eruroides*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), tornassol (*Heliotropium europaeum*), junco-bulboso (*Juncus bufonius*), borragem (*Lycopsis arvensis*), camomila (*Matricaria chamomilla*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), panasco (*Poa trivialis*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), saramago (*Sinapis arvensis*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), morugem-branca (*Stellaria media*).

## **INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS**

Corriola-bastarda (*Polygonum convolvus*), sorgo-bravode rizomas (*Sorghum halepense*).

## **INFESTANTES RESISTENTES**

Mercurial (*Mercurialis annua*), junça-de-conta (*Cyperus rotundus*).

## **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

Depois de uma cultura de milho tratada com Adengo, e de acordo com as boas práticas agrícolas, podem-se semear as seguintes culturas: trigo, cevada, feijoeiro, ervilheira de primavera, girassol, beterraba sacarina, batateira, soja, milho e sorgo. A cultura seguinte só pode ser instalada 90 dias após a aplicação, excepto no caso de beterraba sacarina e batateira, em que devem decorrer no mínimo 11 meses.

Em caso de substituição de cultura é possível semear novamente milho não sendo necessário respeitar nenhum intervalo de dias nem a realização de uma lavoura.

Não aplicar na cultura do milho consociado.

Não se recomenda aplicar em milho para multiplicação.

Não aplicar com vento forte.

A aplicação repetida deste herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Não aplicar este herbicida, ou outro com o mesmo modo de acção, mais do que três anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder a rotações ou à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

Não misturar o herbicida com adubos líquidos, insecticidas organofosforados, óleos e molhantes.

Não utilizar atomizadores na aplicação deste produto.

## **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.



## **MODO DE APLICAÇÃO**

Calibrar o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar uma distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.

**Volume de calda: 150-400 L/ha.**

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Suspeito de provocar cancro.

Suspeito de afectar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Contém 1,2-benzisothiazol-3(2H)-one. Pode causar uma reacção alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



### Atenção

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de protecção e vestuário de protecção.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Conservar a uma temperatura  $\leq 40^{\circ}\text{C}$ .

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha isoxaflutole ou ciprosulfamida mais de uma vez em cada dois anos.

Para protecção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda de pulverização, podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada para 5 metros.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar luvas e vestuário de protecção durante a preparação da calda, aplicação do produto e quando em contacto com superfícies contaminadas com o produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos.

Telef.: 808 250 143.

**FT: 20418**

**NOTA:** As informações contidas nesta Ficha Técnica não dispensam a leitura atenta do rótulo da embalagem.